

VALIDAÇÃO DO WODHAS 2.0 PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA COM DIABETES MELLITUS

A. A. Souza, S. S. Castro, C. F. Leite, F. R. Nacci, M. F. Accioly

Introdução: Por tratar-se de uma condição de saúde crônica e incapacitante, sujeitos com diabetes mellitus (DM) apresentam limitações funcionais importantes. **Objetivo:** Visando avaliar as limitações funcionais desses sujeitos a partir de um instrumento que adota o modelo biopsicossocial, recomendado pela Organização Mundial de Saúde, e que está ancorado no arcabouço teórico-conceitual da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, este estudo propõe a validação da versão brasileira do WHODAS 2.0 (World Health Organization Disability Assessment Schedule). **Métodos:** A versão de 36 itens do instrumento genérico de avaliação funcional WHODAS 2.0 foi aplicada a 100 sujeitos com diagnóstico de DM. Como instrumentos auxiliares ao processo de validação, aplicou-se o instrumento Diabetes Quality of Life Measure (DQOL-Brasil) e se registrou a medida de força de preensão palmar por dinamometria. Posteriormente, as propriedades psicométricas analisadas foram consistência interna (coeficiente Alfa de Cronbach) e validade externa – convergente e divergente (coeficiente de correlação de Spearman). **Resultados:** A análise de consistência interna mostrou-se apropriada pelo coeficiente α de Cronbach, a exceção do domínio Relações Interpessoais. A análise da validade externa confirmou as hipóteses de convergência esperadas na comparação dos domínios correlatos dos instrumentos auxiliares utilizados no processo de validação, exceto no domínio Atividades de vida (WHODAS) com a dinamometria da mão esquerda. **Conclusão:** A versão brasileira do instrumento WHODAS 2.0 apresentou propriedades psicométricas apropriadas, que permitem indicação deste instrumento como válido para aferição da funcionalidade nesses indivíduos. Sugere-se que cuidados sejam tomados na questão referente a atividades sexuais, exigindo maiores discussões.